

Fundação aumenta concessões e diversifica programas

Dois aspectos no desempenho da FAPESP, no ano passado, mostram claramente a atual orientação da instituição: houve uma nítida diversificação dos programas especiais, com a Fundação abrindo-se mais à interação com grupos profissionais até recentemente alheios a seu universo imediato — como empresários e professores de primeiro e segundo grau — e, em paralelo, registrou-se o crescimento generalizado de suas concessões nas chamadas linhas regulares de fomento à pesquisa — auxílios e bolsas.

Em outras palavras, os dados demonstram que a Fundação está conseguindo articular de forma inteligente duas diferentes linhas de ação, cuja integração é fundamental para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico. De um lado, ela acolhe a demanda espontânea dos pesquisadores paulistas por recursos para os seus projetos, garantindo espaço à criatividade, essencial para a expansão do conhecimento e da produção científica. E ao mesmo tempo, a Fundação induz, cada vez mais, a apresentação de projetos de pesquisa em áreas onde sua carência pode emperrar o desenvolvimento desejável.

Expansão das bolsas

Detendo-se nas linhas regulares de fomento, o crescimento mais expressivo, de 49% no número de concessões em relação ao ano anterior, ocorreu nas bolsas. Foram concedidas, em 1996, 4.415 bolsas, das quais 4.030 no Brasil e 385 no exterior, com o dispêndio de R\$ 46,7 milhões. Em 1995, foram concedidas 2.963, sendo 2.646 bolsas no país e 317

no exterior, com o dispêndio de R\$ 24,7 milhões.

Quanto aos auxílios, o crescimento registrado foi de 23,5%. Foram concedidos 3.646 auxílios, em 1996 (com o dispêndio de R\$ 66,5 milhões), contra 2.951 (e um dispêndio de R\$ 45,8 milhões), em 1995.

Vale destacar, dentro dos auxílios a projeto de pesquisa, um crescimento significativo dos projetos de maior fôlego, os chamados temáticos (de quase 58% em relação ao ano anterior) que, em geral, chegam a resultados científicos ou tecnológicos e sócio-econômicos de maior impacto. Em 1996 foram aprovados 101 temáticos contra 64, em 1995 (hoje estão em andamento 110 projetos temáticos). O destaque deve ser acompanhado por uma observação curiosa: de certo modo esses projetos fazem parte da demanda espontânea dos pesquisadores, mas a decisão da FAPESP de flexibilizar suas normas tinha a intenção e efetivamente terminou por estimulá-los — numa demonstração de que indução e demanda espontânea, às vezes, convergem para o mesmo objetivo em C&T.

Os projetos temáticos, é interessante notar, têm também um papel indutor sobre o trabalho em equipe e a multidisciplinaridade.

Notícias FAPESP é uma publicação mensal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Conselho Superior

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz
(Presidente)

Prof. Dr. José Jobson de A. Arruda
(Vice Presidente)

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu
Prof. Dr. Alcir José Monticelli
Prof. Dr. Antonio M. dos Santos Silva
Prof. Dr. Celso de Barros Gomes
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes
Prof. Dr. Joji Ariki
Prof. Dr. Mauricio Prates de Campos Filho

Dr. Mohamed Kheder Zeyn
Prof. Dr. Ruy Laurenti
Prof. Dr. Wilson Cano

Conselho Técnico-Administrativo

Prof. Dr. Francisco Romeu Landi
(Diretor Presidente)

Prof. Dr. Joaquim J. de Camargo Engler
(Diretor Administrativo)

Prof. Dr. José Fernando Perez
(Diretor Científico)

Equipe Responsável

Coordenador - Prof. Dr. Francisco Romeu Landi

Editor responsável - Mariluce Moura (MTB-2242)

Editor executivo - Maria da Graça Mascarenhas

Repórter - Roberta Lippi
Arte - Valdir Oliveira

FAPESP - Rua Pio XI n.º 1500
CEP: 05468-901 - Alto da Lapa
São Paulo - SP - Tel: (011) 838-4000
Fax: (011) 838-4117
Telex: (011) 82014 FAPQ.

Este Informativo está disponível na home page da FAPESP
<http://www.fapesp.br>

Também pode ser recebido por via eletrônica encaminhando-se o pedido para e.mail: lippi@trieste.fapesp.br

SECRETARIA DA
CIÊNCIA
TECNOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

